

Carta ao Leitor

O prédio da Coordenação de Pesquisa (CPQ) agora se chama Centro de Pesquisa em Oncologia Ricardo Renzo Brentani. É uma homenagem do INCA ao legado deixado por este cientista, pioneiro na pesquisa do câncer no Brasil.

O Instituto, ao longo dos últimos anos, teve intenso contato com Ricardo Brentani, que era parceiro, instigador e, ao mesmo tempo, questionador. Mas ele não se colocava como uma pessoa distante do contexto que muitas vezes criticava. Brentani se envolvia com a busca de soluções e tinha um compromisso profundo com o ser humano.

Por tudo isso, entendemos que, ao completar 75 anos, mesma idade que Brentani faria em 2012, é uma honra juntar seu nome ao espaço físico dedicado à Pesquisa. A inovação tem um forte significado para nós em relação ao momento que a instituição vive. Mas os nossos laços com esse tema são muito anteriores; remontam à criação do INCA e estão enraizados em nossa história.

Direção-Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3207-4585

A revista científica *Proteomics* publicou, em julho, o primeiro trabalho da Unidade Proteômica Mary Evelyn Flowers do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO). O estudo, intitulado *Label-free MS(E) proteomic analysis of Chronic Myeloid Leukemia bone marrow plasma: disclosing new insights from therapy resistance*, foi desenvolvido pelas pesquisadoras do Instituto Luciana Pizzatti e Eliana Abdelhay.

A Unidade Proteômica – nome dado à ciência que estuda o conjunto de proteínas – possui equipamentos de última geração, entre eles um espectrômetro de massas, que permite a identificação de biomarcadores (moléculas que caracterizam o tumor) no plasma (parte líquida do sangue). Por meio desse aparelho, as pesquisadoras realizaram uma análise proteômica do

plasma de pacientes sensíveis e resistentes aos medicamentos inibidores de tirosina quinase, uma enzima presente nas células e que está diretamente relacionada ao surgimento da leucemia mieloide crônica (LMC).

Elas constataram que nas pessoas resistentes, provavelmente em decorrência do próprio medicamento, ocorre o chamado estresse oxidativo, quando há excesso de radicais livres (fragmentos moleculares) nas células. “Isso é prejudicial aos pacientes e altera seu metabolismo celular”, explica Eliana.

Os estudos na Unidade Proteômica começaram com LMC, mas já estão em andamento pesquisas com vários outros tipos de câncer. O espaço faz parte da Rede Proteômica do Rio de Janeiro e foi montado pelas duas pesquisadoras, com o financiamento de projetos institucionais e individuais de agências de fomento como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Cirurgiões Fernando Dias e Roberto Lima, da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do INCA, são coeditores e autores de diversos capítulos da segunda edição do livro *Pearls and Pitfalls in Head and Neck Surgery (Pérolas e Armadilhas em Cirurgias de Cabeça e Pescoço)*,

lançada em julho. Na publicação, especialistas internacionais compartilham suas experiências no manejo dos tumores de cabeça e pescoço, fornecendo um guia para todos os cirurgiões que trabalham com neoplasias dessas partes do corpo. Cada capítulo oferece uma descrição concisa de informações úteis e ciladas que devem ser evitadas.

Profissionais de todo o INCA participaram, nos dias 17 e 18 de julho, de um evento que suscitou discussões sobre pesquisas em cânceres de mama, gastrointestinal, genitourinário, hematológico e de pulmão. O encontro, realizado no prédio-sede e na Coordenação de Pesquisa (CPQ), foi fruto de uma parceria com o South West Oncology Group (SWOG), dos Estados

Unidos. A instituição, que é financiada em parte pelo Instituto Nacional de Câncer americano (NCI, na sigla em inglês), é considerada uma das organizações mais importantes de pesquisa sobre a doença na América. “Participar deste grupo possibilita ao INCA estar à frente nas pesquisas que podem até mesmo modificar a forma de tratamento de determinados tumores”, diz José Bines, oncologista clínico do Instituto e organizador do evento.



José Bines (ao centro) com o diretor-geral do INCA e os convidados do SWOG